

**nº 89, publicada a 16 de Janeiro de 2014**

A China viverá a ausência de paz quando o chão tremer numa dança de cordialidade sem tréguas.

A devassidão será sentida ao longe e nada ficará inerte à sua passagem.

Muitos permanecerão aterrados pela dor e afundados numa terra que não os acolheu de olhos postos no Céu que jamais o conseguirão ver.

A destruição será imensa, bem como a fome que o leito que corre sem destino levará consigo.

RECEBIDA: CL

13 de Agosto de 2013